



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes - CPIFUNDO

REQUERIMENTO N.º , DE 2015

(Do Senhor ROCHA)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO da Sr^a Cecília Garcez, diretora de administração, para prestar esclarecimentos sobre a gestão e a controladoria da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI .

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados), requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO da Sr^a Cecília Garcez, diretora de administração, para prestar esclarecimentos sobre a gestão e a controladoria da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

De acordo com Estatuto da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, aprovado pela Previc, conforme divulgado no Diário Oficial da União, Portaria nº 273, de 20/05/2013, sem prejuízo de outras atribuições fixadas pelo Estatuto, pelo Regimento Interno, pelos regulamentos dos planos e pelas deliberações do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, compete à Diretoria de Administração a gestão das áreas de suporte administrativo, gestão de pessoal, gestão do suporte tecnológico, contabilidade, organização e métodos e controladoria.

Em depoimento a esta CPI o Diretor-Presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Sr. Gueitiro Matsuo Genso, apresentou o modelo de governança corporativa somente do lado dos ativos da Previ e não trouxe informações sobre a gestão dos planos de benefícios da referida fundação ou, seja a gestão dos passivos previdenciários.

Já é praticamente notório que o Governo Federal, quando não o próprio Partido dos Trabalhadores, manipulava a gestão dos fundos de pensão mais importantes do país, como Petros, Previ, Funcef e Postalís, levando-os a injetarem recursos em investimentos arriscados, como a construção de estaleiros e a criação da Sete Brasil. Hoje, sabe-se que esses investimentos causaram vultosos prejuízos aos fundos, em detrimento dos planos de benefícios e seus participantes ativo e aposentado.

Para esclarecer essa possível manipulação, é importante a convocação da senhora Cecília Garcez, diretora de administração da Previ, responsável pela gestão e controladoria da fundação.

É importante ressaltar que tem havido denúncias do uso do voto de minerva para pagar bônus milionários aos dirigentes da Previ, descumprimento de sentenças judiciais, descumprimento do regulamento com pagamento de aposentadorias inferiores aos de direito dos associados, descumprimento das orientações da Previc com relação ao teto de aposentadoria e omissão quanto ao passivo judicial.

Sala das Sessões, em de novembro de 2015.

ROCHA
PSDB/AC